Contribuição para a Aprendizagem Através da Interação de Estudantes em Diferentes Níveis de Ensino

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo

Patricia Angélica Alves Marques, Juliana Zucolotto, Maria Alejandra Moreno Pizani, Stephanie do Carmo, Hugo Thaner dos Santos, Giovanni Bruno Papa, Jessica Camila Miranda Cardoso, Yane Gabrielle dos Santos Iácope, Maria da Penha Tubardini, Vânia Galindo Massabni
paamarques@usp.br

Introdução

Este trabalho apresenta a importância da dinamização do processo de ensino por meio da integração da pesquisa e tutoria científico-acadêmica, tanto na pós-graduação, junto ao Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE), quanto na graduação, com o apoio do Programa Unificado de Bolsas de Estudo para Estudantes de Graduação e a interação com as Escolas Públicas de Ensino Médio com intermédio do Programa de Pré-Iniciação Científica (Pré-IC), visando o desenvolvimento de atividades científicas planejadas para o bolsista na linha de pesquisa do orientador.

Objetivo

Desenvolver competências à formação dos estudantes dos programas envolvidos e fomentar o engajamento da investigação científica de forma a contribuir para o aperfeiçoamento acadêmico.

Metodologia

A abordagem descreve experiência sobre as vivências acadêmicas, dos estudantes, destinadas a assistência de pesquisa na área de manejo de irrigação em plantas medicinais. Com isso as atividades realizadas foram: planejamento das atividades de pesquisa científica; estudo dos fundamentos dos métodos para coleta de dados em campo; execução de atividades em conjunto; análise dos resultados obtidos e o treinamento prático para a sistematização e padronização de interpretação de resultados obtidos.

Resultados

O resultado esperado é propiciar a participação dos alunos da pós-graduação na formação didático-pedagógica como preparação à docência para o ensino superior e como complemento do desenvolvimento profissional. Para os estudantes de graduação prevê o acompanhamento de atividades e convivência com os procedimentos e as metodologias adotadas em pesquisa científica. Espera-se a inserção dos alunos de ensino médio na USP para o aprimoramento de conhecimentos e preparo para a vida profissional ao aluno participante. As atividades serão coletivas e motivadoras e propiciarão interação entre os membros do grupo, favorecendo a troca de experiências e compartilhamento do ensino e aprendizagem. Ademais, espera-se apresentação de trabalhos em diferentes meios de divulgação dos resultados dos projetos aos quais os estudantes estão vinculados.

Projeto Desafio: Dinamizando o Ensino-Aprendizagem das Relações Públicas

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Ana Cristina da Costa Piletti Grohs e Maria Aparecida Ferrari
anacris.piletti@usp.br, maferrar@usp.br

O Projeto Desafio trata de uma atividade didática desenvolvida na disciplina Teoria e História das Relações Públicas no primeiro semestre do curso de graduação. Visa mobilizar o estudante para a aplicação de conceitos de Relações Públicas diante de situações desafiadoras.

Nesta atividade, os estudantes são divididos em duas equipes que competem pelos melhores resultados. Cada equipe é subdivida em grupos que representam os interesses de quatro públicos, a saber: governo, empresa, organização não governamental e

mídia. Estes públicos compartilham o mesmo contexto político e econômico e apresentam situações conflitantes na sua gestão e entre os demais subgrupos. Cabe a cada grupo: estudar o tipo de organização, conhecer a situação problema, mapear os interesses dos diversos públicos e propor soluções de Relações Públicas para a organização que representa. Vale ressaltar que as atividades práticas estão relacionadas com os conteúdos teóricos da disciplina. Como critérios de avaliação serão considerados: a) a criatividade nas soluções propostas; b) a coerência das ações com o contexto e situação apresentada; c) a mobilização da teoria para justificar as soluções propostas e d) a dinâmica que cada grupo usou para trabalhar em conjunto. As avaliações serão realizadas pelo professor e estagiário PAE (Programa de Aperfeiçoamento de Ensino) durante a apresentação das soluções pelas equipes com a possibilidade de argumentação e crítica dos grupos participantes. A execução do projeto está prevista para ocorrer nos meses de maio e junho de 2016.

Aproximar a formação acadêmica da realidade profissional é uma das orientações das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Relações Públicas (2013) e para que isso aconteça é importante que atividades práticas façam parte do plano de aula de todos os docentes. Os estudantes ingressantes esperam aulas dinâmicas, interativas e que equilibrem teoria e prática de acordo com questionário sobre perfil e expectativas aplicado na disciplina no início do semestre. Identificou-se que 31% deles ainda focam os estudos nos conteúdos exigidos nas disciplinas com o objetivo de 'passar nos exames'. De acordo com Biggs (1999), as estratégias ativas contribuem para aumentar o nível de engajamento deste tipo de estudante nas aulas. Verificou-se na turma do 1º semestre de 2015, por exemplo, que as estratégias de ensino-aprendizagem melhor avaliadas foram aquelas que propiciaram maior protagonismo dos estudantes. Entre elas, estavam: desconstrução e estudo de casos, trabalho teórico-prático realizado em empresa (Projeto Conexão) e visita técnica a uma agência de Relações Públicas.

O Projeto Desafio é mais uma atividade que busca aumentar o nível de engajamento dos estudantes nas aulas, incentivar a autonomia na criação de soluções de Relações Públicas, desenvolver resiliência em situações de pressão e promover a aprendizagem significativa (AUSUBEL, NOVAK e HANESIAN, 1980) de maneira ativa.

A Disciplina EFB0101 no Campus USP de Bauru

Prefeitura do Campus USP de Bauru

Alexandre Sassaki Rosa

Introdução

A disciplina optativa EFB 0101 "Aspectos Biodinâmicos da Prática Esportiva I" é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação supervisionada por alguns docentes das Escolas de Educação Física da USP de São Paulo e Ribeirão Preto. No Campus de Bauru ela se iniciou no 1º semestre de 2016, sendo realizada por meio de uma parceria entre a Seção de Práticas Esportivas (SCPRESP) da Prefeitura do Campus e a Faculdade de Odontologia (FOB). Oferece 2 créditos-aula na formação do aluno durante o curso.

Objetivos

Promover um ambiente de integração entre os alunos dos 2 cursos da FOB (Odontologia e Fonoaudiologia) e criar a cultura da prática regular de exercícios físicos, no caso a ***corrida de rua***.

Método

Sob coordenação do Prof. Alexandre Sassaki Rosa, as atividades práticas ocorrem em conjunto e de forma presencial todas as 3as. feiras, das 18h30 às 19h30 na Pista de Atletismo. Às 5as. feiras são realizadas: a) orientações com conceitos que norteiam a atividade física aeróbia (corrida), propiciando a vivência de um modelo de treinamento nesta modalidade e; b) o monitoramento para as práticas à distância.

O conteúdo teórico-prático envolve os conceitos de treinamento aeróbio; bases fi-